

TINA: um projecto para netos e avós

V. GONÇALVES, R. PATRÍCIO

Instituto Politécnico de Bragança

vg@ipb.pt, raquel@ipb.pt

RESUMO: Tecnologias de Informação para Netos e Avós, comumente designado TINA, é um projecto que tem como principal objectivo promover a coesão familiar entre netos e avós através das Tecnologias de Informação e Comunicação, nomeadamente a Internet. Neste artigo apresenta-se uma experiência piloto que envolveu quatro grupos de netos e avós do distrito de Bragança no ano de 2010, os quais adquiriram competências básicas em TIC e participaram em workshops de utilização de ferramentas Web de comunicação/interacção entre avós e netos. O projecto culminou com a realização de um concurso baseado em Webquests antes do dia dos avós.

Palavras-chave: Aprendizagem ao longo da vida, Aprendizagem intergeracional, Internet, Tecnologias de Informação e Comunicação.

ABSTRACT: Information Technology for Grandparents and Grandchildren, designated TINA, is a project whose main aim is to promote family cohesion between grandchildren and grandparents through the Information Technology and Communications, including the Internet. This paper presents a pilot experiment involving two groups of grandchildren and grandparents in the district of Bragança in 2010, receiving training in basic ICT skills and participated in workshops on the use of Web tools, communication / interaction between grandparents and grandchildren. The project culminated with the completion of a contest based on webquests before the Grandparents day.

Keywords: Lifelong Learning, Intergenerational Learning, Internet, Information Technology and Communication.

INTRODUÇÃO

Numa sociedade global, que recorre cada vez mais às redes digitais de informação, é necessário assegurar a participação de todos encontrando novas respostas para os desafios actuais. Mas, se por um lado, é uma sociedade em constante evolução e inovação científica e

tecnológica, por outro está a enfrentar um progressivo envelhecimento da população.

O projecto Tecnologias de Informação para Netos e Avós (TINA) foi lançado em 2010, no entanto, a sua ideia remonta a 2002/2003 aquando do desenvolvimento do Portal dos Catraios - O Portal dos miúdos e graúdos da Educação de Infância e do Ensino Básico (<http://www.catraios.pt>). Este projecto tinha como finalidade favorecer a comunicação entre as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Educação de Infância e, destas, com a comunidade em geral e com as crianças e seus pais ou encarregados de educação em particular, nomeadamente através de ferramentas colaborativas, conteúdos lúdico-didáticos e conteúdos de divulgação e promoção. Este portal pretendia ser um sítio de referência na Internet, não só para as crianças, mas também para os seus professores ou educadores, pais ou encarregados de educação. Pretendia dinamizar uma comunidade que cresceria e desenvolveria sinergias naturalmente, disponibilizando informação de todos para todos (Gonçalves, 2003).

Porém, só agora houve a oportunidade de dinamizar a relação entre avós e netos, preconizada nas figuras do Portal dos Catraios – Avô Continhos e seus netos, Bilhó e Casquinha, promovendo a ligação entre ambos através das TIC, nomeadamente das tecnologias da Internet. O momento para dinamizar esta relação é oportuno, já que as preocupações com o fenómeno do envelhecimento e, consequentemente, com a melhoria da qualidade de vida dos mais velhos, é um dos temas que está na ordem do dia dos países desenvolvidos e em desenvolvimento.

As políticas europeias destacam a importância de promover o envelhecimento activo da população como estratégia de inverter a tendência para a reforma antecipada e

incentivar os trabalhadores mais velhos a permanecerem durante mais tempo no mercado de trabalho, a manterem-se saudáveis, activos e autónomos durante o mais tempo possível.

A participação dos avós na Sociedade da Informação e Conhecimento pode contribuir para um envelhecimento activo, pelo que é necessário reforçar as suas qualificações, nomeadamente no âmbito das TIC.

EXPERIÊNCIA PILOTO

Descrição

O projecto TINA é uma iniciativa da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Bragança (IPB), nomeadamente do departamento de Tecnologia Educativa e Gestão da Informação, e visa promover a ligação entre netos e avós através das TIC, a convivência entre gerações e a coesão familiar.

Esta experiência piloto decorreu entre Abril e Junho de 2010 no distrito de Bragança, mais concretamente na cidade de Bragança e na vila de Mogadouro, com a realização de duas acções de formação (uma para avós com mais de 50 anos acompanhados dos respectivos netos com mais de 5 anos e outra para avós com mais de 50 anos e netos com mais de 5 anos, sem obrigatoriedade de relação de parentesco entre os pares) que permitiu fornecer as competências básicas em TIC. Posteriormente, realizaram-se dois workshops, um de segurança na Internet destinado a pais e avós e outro de apresentação de tecnologias Web de comunicação/interacção entre avós e netos. O projecto culminou com a realização de um concurso baseado em Webquests antes do dia dos avós.

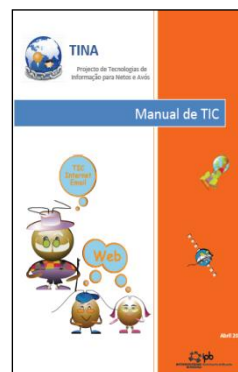
Desenvolvimento

A formação e organização deste projecto ficou a cargo dos autores deste artigo, com os apoios da instituição (ESE-IPB) e dos parceiros envolvidos (Câmara Municipal de Mogadouro e Centro Social e Paroquial Santos Mártires de Bragança).

Entre Janeiro e Março de 2010 foram efectuadas todas as diligências necessárias à implementação do projecto no terreno. A divulgação foi realizada através de cartazes, de folhetos, de notícias em jornais locais, do sítio Web da instituição (ESE-IPB), da página do projecto no Facebook (<http://www.facebook.com/pages/Braganca-Portugal/Projecto-TINA/115448758465209>) e

dos parceiros. Foi também elaborado um manual de TIC com o objectivo de ajudar avós e netos nesta viagem pelas TIC/Internet, acompanhados do Avô Continhos e dos seus netos: Bilhó e Casquinha (FIGURA I).

Figura I. Manual de TIC



A primeira acção de formação decorreu nos dias 7, 8 e 9 de Abril de 2010, simultaneamente em Bragança e Mogadouro, correspondendo a um total de 12 horas de formação. Nesta primeira acção de formação participaram 12 avós acompanhados dos respectivos netos.

Nos dias 22, 23 e 24 de Junho de 2010 teve lugar a segunda acção de formação, nos mesmos locais e com a mesma duração da acção anterior. Os participantes desta acção foram pessoas distintas da acção anterior, avós acompanhados de netos, embora a grande maioria não tivesse relação de parentesco. Em Bragança, participaram 6 avós e 6 netos, mas em Mogadouro estiveram presentes apenas 5 avós para 15 netos.

O programa de formação básica em TIC, de ambas as acções de formação, incidiu nos conteúdos seguintes:

Introdução ao Windows: conceitos básicos do Windows, ambiente de trabalho do Windows, manipulação de janelas e criação de pastas;

Introdução ao Word: iniciar o Word, componentes do Word e edição de um documento;

Introdução à Internet: Internet Explorer, localizar informação na Internet, imprimir informação da Internet e correio electrónico.

Estes conteúdos foram abordados de uma forma bastante informal, apostando em actividades “aprender brincando”. Após a

leccionação dos conteúdos os participantes puderam trocar mensagens de correio electrónico entre si, por forma a colocar em prática as competências adquiridas, socializar e reforçar os laços familiares.

No final da formação, mais concretamente no terceiro dia de formação, os participantes que desejassem podiam solicitar a realização do exame de competências básicas em Tecnologias da Informação (TI), que lhes permitia a obtenção do Diploma de Competências Básicas em TI (DCB).

O DCB foi criado pelo Decreto-Lei n.º 140/2001, de 24 de Abril, como instrumento de combate à infoexclusão, de reforço da cidadania e de promoção da coesão social no contexto da Sociedade da Informação (UMIC, 2009).

O workshop sobre Segurança na Internet, destinado aos pais das crianças (e mesmo a avós que desejassem participar), decorreu em Bragança no dia 07 de Junho de 2010, das 20h00 às 23h00, tendo como objectivo informar e alertar os pais para os perigos a que os seus filhos ou netos estão expostos quando navegam na Internet, bem como formas de minimizar eventuais ameaças.

O segundo workshop abordou a utilização de ferramentas Web de comunicação/interacção entre avós e netos, dirigido aos participantes das duas acções de formação, no dia 30 de Junho de 2010.

Seguiu-se o concurso baseado em Webquests, através da resolução da Webquest Projecto TINA (FIGURA II), cuja tarefa consistia em encontrar duas datas especiais no ano de 2010.

Figura II. Webquest Projecto TINA (https://comunidade.ese.ipb.pt/phpwebquest/miniquest/soporte_horizontal_m.php?id_actividad=499&id_pagina=1)



As webquests são poderosas ferramentas cognitivas, capazes de promover, para além das

aprendizagens, competências transversais preconizadas no currículo nacional do ensino básico (pesquisa e tratamento de informação; comunicação; relacionamento interpessoal e de grupo e aprender a aprender) e que são fundamentais no contexto da Sociedade do Conhecimento em que vivemos (Bottentuit Junior & Coutinho, 2008).

No final da actividade, houve um espaço dedicado à comunicação/interacção síncrona, entre os participantes das duas localidades, que pretendeu não só a apresentação entre ambos mas também, a partilha das descobertas, das experiências e das vivências adquiridas no âmbito deste Projecto. Segundo Jonassen (2007), os ambientes de conversação síncrona funcionam como ambientes virtuais em rede, baseados em texto, elementos gráficos, áudio e vídeo, de forma a conseguirem a imersão dos alunos na conversação. A comunicação síncrona possibilita que as crianças testem e refinem o que estão a aprender numa comunidade que oferece feedback imediato para os seus processos de pensamento e escrita. Ou seja, podemos afirmar que a comunicação síncrona foi um meio eficaz para apoiar a colaboração e a interacção social entre os avós e os netos de duas localidades distantes (a cidade de Bragança e da vila de Mogadouro).

A entrega dos certificados de participação e dos DCB's marcou o encerramento deste projecto piloto.

No decurso das acções de formação observamos que a relação entre avós e netos se fortalecia de dia para dia. A interacção entre ambos no primeiro dia de formação era mínima, dada a postura assumida por alguns avós de participantes passivos e observadores atentos. Nos dias subsequentes, a interacção entre os avós e os netos foi-se intensificando quer pela curiosidade dos avós quer pelo incentivo dos netos e formadores para a utilização das TIC, como também pela ajuda e compreensão dos netos face às dificuldades dos avós no uso das tecnologias. No último dia da acção de formação, avós e netos partilhavam harmoniosamente o computador e a interacção entre eles estabelecia-se na base da colaboração, cooperação e partilha.

RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados foi efectuada em dois momentos distintos do projecto através de um

questionário de diagnóstico e de um questionário de avaliação.

O questionário de diagnóstico teve como finalidade conhecer melhor os participantes do projecto, no sentido de melhor responder às suas necessidades de formação ao nível das TIC. Neste questionário incluímos um grupo sobre dados pessoais e outro sobre TIC. O questionário de avaliação visou avaliar a acção de formação pelos participantes.

No caso dos netos e avós com dificuldades na leitura e/ou na escrita os questionários foram preenchidos pelos monitores que os acompanhavam através de entrevista.

É ainda de referir que o projecto foi avaliado por uma aluna de mestrado. Essa avaliação não só conferiu uma apreciação neutra, como também confirmou os resultados e conclusões que aqui apresentamos.

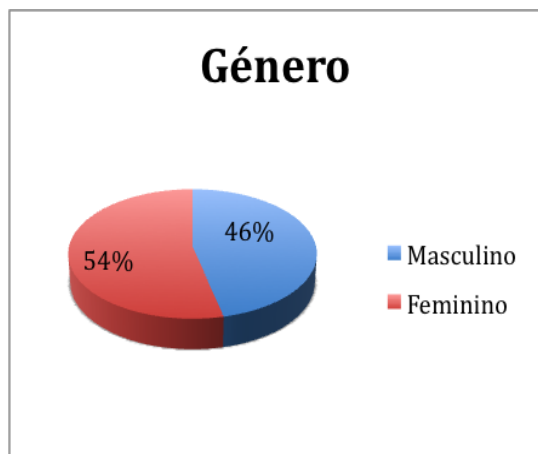
RESULTADOS

Questionário de Diagnóstico

O questionário de diagnóstico foi respondido pelos 56 intervenientes (33 netos e 23 avós).

Através dos dados pessoais verificamos que os participantes do sexo feminino estavam em maioria (GRÁFICO I).

Gráfico I. Género



Em relação à idade dos participantes, os netos situavam-se na faixa etária entre os 5 e os 12 anos, já a idade dos avós variava entre os 53 e 89 anos.

Todos os netos são estudantes e os avós encontram-se na reforma. As suas habilitações literárias podem ser consultadas na tabela que a seguir se apresenta (TABELA I).

Tabela I. Habilitações Literárias

Habilitações Literárias	Netos	Avós
Sem escolaridade	0%	13%
Pré-escolar	18%	0%
1º C.E.B.	76%	56%
2º C.E.B.	6%	22%
9º ano	0%	0%
12º ano	0%	9%
Curso superior	0%	0%

Inquiridos acerca do principal motivo que os levou a participar neste projecto, todos referiram: divertir, socializar e aprender a utilizar as TIC. Não obstante, todos eles valorizaram a importância de passar mais tempo com o neto(a)/avô(ó) ou idoso.

No grupo de questões acerca das TIC, apuramos que: 43% dos netos possuem equipamento informático próprio com ligação à Internet e 48% dos avós não possui equipamento informático; 55% dos netos não possuem formação no âmbito das TIC, aumentando para 87%, no caso dos avós; a frequência de utilização das TIC (pelo menos uma vez por semana) é muito reduzida, quer para os netos (76%) quer para os avós (87%).

Questionário de Avaliação

A avaliação da acção de formação realizada pelos 56 participantes foi consensual e permitiu-nos apurar que:

- O local da acção de formação e os suportes pedagógicos utilizados foram adequados;
- A documentação (manual) era de qualidade e de fácil compreensão;
- A formação devia ser menos concentrada e intensiva, mas com duração superior (25h);
- Os conteúdos abordados foram interessantes, de fácil compreensão, motivadores e permitiram a aquisição de novos conhecimentos;
- A interacção com outros participantes foi gratificante e o apoio do neto(a)/avô(ó) foi fundamental;
- A interacção neto/avô foi importante para uma melhor compreensão dos conteúdos e utilização das TIC;
- Os participantes gostariam de frequentar outras acções de formação em TIC;

Destacaram o papel fundamental deste projecto na promoção da ligação entre netos e avós, recomendando o mesmo a outros netos/avós;

Avaliaram globalmente a formação como bastante positiva.

CONCLUSÃO

A dinamização da relação entre avós/netos através das TIC e da Internet, proporcionou a aquisição de competências básicas em TIC e de competências para a interacção/comunicação entre netos e avós.

Porém, ao longo das sessões de formação fomos verificando algumas limitações de acessibilidade por parte dos avós, em particular, ao nível das destrezas no manuseamento do rato e do teclado e dificuldades em visualizar informação no ecrã. De referir também que não foi fácil formar grupos de avós com os seus respectivos netos, nem conciliar os horários de formação face à indisponibilidade entre netos/avós e formadores.

Contudo, estamos convictos que foram oferecidas as condições favoráveis para promover e reforçar a convivência intergeracional, bem como a empatia dos avós com as tecnologias.

Uma observação relevante a reter deste projecto é que as TIC podem ser elementos decisivos para aproximar gerações diferentes, promover o reforço dos laços familiares, a partilha de experiências entre gerações e combater o isolamento social dos idosos.

Face ao potencial que este projecto poderá assumir numa perspectiva social, devido ao contributo que pode aportar a uma área carenciada e cada vez mais emergente nesta sociedade da informação e do conhecimento, é intuito da Escola Superior de Educação não só reeditar esta iniciativa, mas também aprofundar, enriquecer e estender o projecto a outros concelhos do distrito de Bragança.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista & COUTINHO, Clara Pereira (2008). Análise das componentes e a usabilidade das Webquests em língua portuguesa disponíveis na Web: um estudo exploratório. In ICCIO, Edson Luiz (coord) *5th International Conference on Information Systems and Technology Management: proceedings* (pp. 1593-1606). São Paulo: TECSI.
- GONÇALVES, Vitor; (2003). *Desenvolvimento de Sistemas de Informação para a Web: um Portal para as Escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância. (Tese de Mestrado)*. Porto: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.
- JONASSEN, David H.; (2007). *Computadores, Ferramentas Cognitivas – Desenvolver o pensamento crítico nas escolas*. Porto: Porto Editora.
- UMIC; (2009). *Competências em TIC*. [Online]; disponível em http://www.unic.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=15&Itemid=87 e acedido em 17.Julho.2010.

